

Artigo

A força da mulher

Tudo é muito, mas muito difícil para uma mulher. Como é para um negro, um indígena, um catador de material reciclável, um morador de rua. Primeiro, elas precisam provar que são gente, que têm a mesma inteligência e capacidade que o homem, e que não são rivais, mas parceiras. Segundo, quando chegam a algum espaço, cargo ou posição relevante, vem logo a cobrança, diferente da feita para o homem: "Mas como? Já está há tanto tempo no governo e ainda não fez nada?" – "Só podia ser mulher, sem capacidade e sem experiência!" – "Mulher é mesmo desastrada. Tem que botar um homem no lugar". Terceiro, se o seu lugar histórico é na cozinha, 'no e do lar', como podem elas hoje serem médicas, engenheiras, pedreiras, metalúrgicas, motoristas, e agora, até presidentas!

Em 2010, terceiro milênio, muitos espaços ainda estão vedados para as mulheres. No máximo, sua profissão é ser professora: ganha pouco e tem a paciência necessária. Quando estão em empregos ou funções iguais ao homem, seus salários continuam menores. Seu esforço para mostrar competência tem que ser duplo ou triplo.

As mulheres brasileiras só puderam votar em 1934, há menos de oitenta anos, portanto. Pobres e trabalhadores sempre serviram de bucha de canhão das elites de pensamento europeu e cabeça norte-americana. Ser escravo (ainda hoje, muitas vezes) fazia (faz, na prática) parte da rotina de casa. A mulher negra é servidora da patroa. A Universidade até há pouco era para poucos e bem situados na vida. O presidente Lula vem dizendo que uma das coisas mais importantes de seu governo é o fato de os humilhados e ofendidos históricos deste País terem recuperado ou conquistado sua auto-estima.

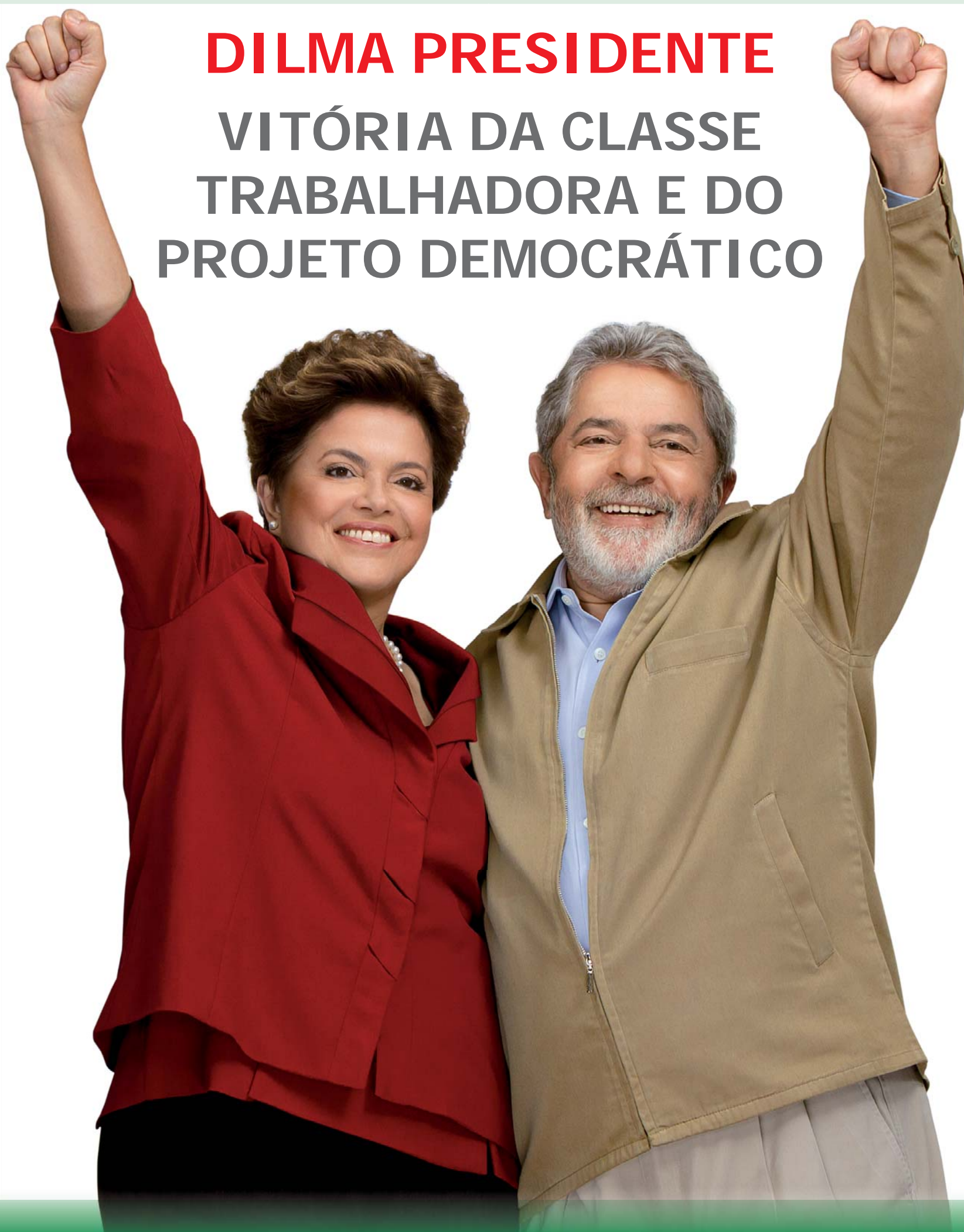
Pedro Terra escreveu, no poema Os Filhos da Paixão: "Hoje, temos uma cara. Uma voz. Bandeiras./ Temos sonhos organizados./ Queremos um país onde não se matem as crianças/que escaparam do frio, da fome, da cola de sapateiro./ Onde os filhos da margem tenha direito à terra,/ ao trabalho, ao pão, ao canto, à dança,/ às histórias que povoam nossa imaginação, às raízes da nossa alegria".

A forma de Lula governar é diferente. O Brasil que queremos não fala fino com Washington e nem grosso com Bolívia e Paraguai. Por isso, é ouvido e respeitado no mundo. Nunca antes na História desse país houve algo assim".

E as palavras da filósofa Marielena Chauí: "A minha geração viu um negro na presidência da África do Sul, um índio na presidência da Bolívia, um negro presidente dos Estados Unidos, um operário dirigindo o Brasil e verá uma mulher presidir o nosso País". Se assim é, assim será.

**Selvino Heck – Membro da
Coordenação Nacional do
Movimento Fé e Política**

DILMA PRESIDENTE VITÓRIA DA CLASSE TRABALHADORA E DO PROJETO DEMOCRÁTICO



"AGRADEÇO MUITO ESPECIALMENTE E COM EMOÇÃO AO PRESIDENTE LULA, TER A HONRA DO SEU APOIO, O PRIVILÉGIO DA SUA CONVIVÊNCIA. CONVIVER DIARIAMENTE COM ELE ME DEU A EXATA DIMENSÃO DO GOVERNANTE JUSTO E DO LÍDER APAIXONADO POR SEU PAÍS E SUA GENTE. A ALEGRIA QUE EU SINTO PELA MINHA VITÓRIA SE MISTURA COM A EMOÇÃO DA SUA DESPEDIDA. SEI QUE UM LÍDER COMO O LULA NUNCA ESTARÁ DISTANTE DE SEU POVO"

Sindicato do Ceará mobiliza bancários em defesa dos bancos públicos

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou durante o dia 27/10 um Dia de Luta em Defesa dos Bancos Públicos Federais e Contra a Privatização. Os bancários se concentraram pela manhã no coração de Fortaleza, a Praça do Ferreira, em frente ao edifício da Caixa Econômica Federal. No final da noite, a movimentação aconteceu num dos principais cruzamentos do Centro da capital, em frente a unidade do Banco do Brasil da Praça do Carmo.

Os diretores da entidade foram unânimes em enfatizar a importância do Banco do Brasil e da Caixa Econômica para o desenvolvimento do Nordeste e do Brasil e ressaltaram a necessidade da defesa dessas instituições como patrimônio da Nação e dos brasileiros.

Para a diretora do Sindicato e empregada da Caixa, Elvira Madeira, a Caixa Econômica é o principal agente das políticas públicas do governo federal. Ela lembrou que a Caixa é quem tem o menor juro e ajuda com investimentos no saneamento e infraestrutura. A diretora lembrou que a pedido do governo federal, foi a Caixa Econômica que ajudou as vítimas das enchentes no Sul e no Sudeste.

Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Banco do Brasil, afirmou que os bancários não lutam apenas em defesa dos bancos públicos, mas também contra o retrocesso do projeto neoliberal que queria vender as instituições financeiras públicas do País. “A Caixa e o BB têm o papel de garantir o financiamento dos projetos sociais e que um dos objetivos também é aumentar o horário de atendimento à população. Temos que continuar lutando pelo fortalecimento desses bancos como principais fomentadores do crescimento do Brasil”, concluiu.



DICA CULTURAL

Burle Marx em exposição na Unifor



Em cartaz desde o dia 3/9, no Espaço Cultural da Universidade de Fortaleza, a exposição Burle Marx oferece ao público uma coleção de 79 obras do paisagista. Os visitantes poderão ver os trabalhos de Burle Marx nas mais variadas técnicas: esculturas, tapeçarias, projetos de jóias, painéis cerâmicos, gravuras.

Na mostra há dois ambientes. Em um, estão reunidos trabalhos de períodos diferentes. No outro está a obra Paisagem Monumental, trabalho em que Burle Marx tenta unir pintura à paisagem.

Quem desejar visitar a exposição, o Espaço Cultural Unifor está aberto, de terça à sexta, de 10h às 20h e aos sábados e domingos das 10h às 18h. A entrada é gratuita. A exposição segue até 12 de dezembro. Para os visitantes individuais, o espaço cultural Unifor dispõe de monitores para o acompanhamento.

SERVIÇO:

Exposição Burle Marx, Universidade de Fortaleza, Av Washington Soares, 1231, Edson Queiroz. Contato (85) 3477-3319.

BANCÁRIOS

Salários cresceram nos últimos anos

No final dos anos 1990 e início de 2000, reajustes dos bancários mal cobriam inflação. O crescimento do País e o fortalecimento da economia trouxeram ganhos importantes para os trabalhadores. A massa salarial cresceu 42% desde 2003. No caso da categoria bancária esse aumento é notável. Os empregados de bancos públicos e privados, durante toda a era FHC tiveram reajustes salariais igual à inflação ou até inferiores a ela.

Desde 2003, os bancos públicos passaram a negociar diretamente com os sindicatos, o que não acontecia antes. Nesse ambiente mais democrático, os trabalhadores retomaram o direito de lutar, fazer greve e conquistaram negociações mais efetivas. Foi também o período em

que os bancários se uniram em torno da Campanha Nacional Unificada em que questões gerais, como reajuste salarial, passaram a ser debatidas com a federação dos bancos, e as específicas diretamente com as direções dos bancos públicos.

Com isso, durante o governo Lula, os aumentos reais de salários já somaram 16,67%. O piso aumentou 26,26% acima da inflação nos últimos sete anos. Foi durante o governo Lula que os trabalhadores retomaram suas conquistas. Com mais empregos, houve mais mobilização e organização, os salários cresceram, o consumo aumentou, a produção foi fortalecida. Vários estudos demonstram que a economia interna foi favorecida pelo crescimento dos salários.

JURÍDICO

Sindicato solicita documentos para ação do anuênio do Banco do Brasil

O Sindicato dos Bancários do Ceará ajuizou ação de anuênio do Banco do Brasil que levou aos autos do processo documentação incompleta. Para fazer os cálculos de forma fidedigna, o Sindicato dos Bancários solicita que os bancários constantes na relação de substituídos mandem para o Jurídico da entidade a variação salarial do período de agosto de 1998 até a data de afastamento/aposentadoria (para quem não está no banco) ou

até a data da implantação (para quem está ativo).

O Jurídico do Sindicato ressalta que, se houver período de suspensão ou interrupção do contrato de trabalho, que importe na contagem do número de anuênio, deve ser informado para que não seja gerado um cálculo a maior, evitando impugnações e retardamento processual.

O Departamento Jurídico do Sindicato funciona de segunda a sexta, das 8h às 14h. Fone: (85) 3252 4266.

Entidades sindicais e movimentos populares se unem em defesa das estatais e contra a privatização

Centrais sindicais, diversos sindicatos, movimentos populares e parlamentares estiveram juntos no último dia 28/10, na Praça Murilo Borges, em frente ao BNB/Centro, numa grande manifestação em defesa das estatais e contra as privatizações. Os discursos foram unânimes em enfatizar que o fortalecimento das estatais só foi possível graças ao projeto de governo em vigência no País atualmente.

Participaram da atividade diversos diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, além de parlamentares como o senador eleito José Pimentel (ex-diretor

do SEEB/CE), o senador Inácio Arruda, o deputado federal José Guimarães, o deputado estadual Nelson Martins (ex-presidente da entidade), os presidentes da CUT e da CTB, respectivamente, Jerônimo do Nascimento e Jadson Sarto e o presidente do BNB, Roberto Smith, acompanhado de vários superintendentes do Banco.

Smith ressaltou em sua fala a importância do BNB para o desenvolvimento da região e destacou que o fortalecimento do Banco depende da continuidade do projeto de governo atual.

DILMA – PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff foi eleita presidente da República para o período de 2010 a 2014. Sem nunca ter disputado uma eleição, ela é a primeira mulher a chegar ao mais alto cargo do País. Com 56,05% dos votos válidos, Dilma Rousseff (PT) será a 11ª mulher a ocupar o cargo de presidente na América Latina, sendo a oitava eleita. Outros oito países latino-americanos tiveram ou têm uma mulher presidente: Argentina, Bolívia, Haiti, Nicarágua, Equador, Guiana, Panamá, Chile e Costa Rica.

Dilma Rousseff (PT) destacou esse fato em seu pronunciamento após a vitória. Segundo ela, sua eleição é uma demonstração do avanço democrático do País e disse que seu desejo é que esse “fato, até hoje inédito, se transforme em um evento natural. Gostaria muito que os pais e mães de meninas olhassem hoje nos olhos delas, e lhes dissessem: sim, a mulher pode”. “A igualdade de oportunidade entre homens e mulheres é um princípio essencial da democracia”, completou.

Dilma prometeu respeitar a Constituição: “vou zelar pela mais ampla liberdade de imprensa e pela mais ampla liberdade de culto”. Destacou as realizações do governo Lula e falou de sua campanha. “O que mais me deu confiança e esperança, ao mesmo tempo, foi a capacidade imensa do nosso povo de agarrar uma oportunidade, por menor que seja, para com ela construir mundo melhor”, frisou.

Antes, em entrevista Dilma afirmou estar “muito feliz” – “É uma sensação de muita força e muita alegria. Estou muito feliz e agradeço aos brasileiros e brasileiras por esse momento”. Dilma recebeu mais de 55 milhões de votos dos 105 milhões registrados nesta eleição.

Dilma venceu em 15 estados e no Distrito Federal. Serra teve a maioria dos votos em 11 unidades da Federação. O maior percentual da petista foi no Nordeste onde obteve 70% dos votos.

PERFIL DE PRESIDENTE – Dilma tornou-se um nome forte para disputar o cargo ao assumir o posto de ministrachefe da Casa Civil, em junho de 2005. No comando da Casa Civil, Dilma travou uma intensa disputa com o então ministro da Fazenda, Antonio Palocci, por causa da política econômica do governo. Enquanto ele defendia aperto fiscal, ela pregava aceleração nos gastos e queda nos juros. Com a reeleição de Lula e sem grandes rivais à altura no PT, Dilma tornou-se, depois do presidente, o grande nome do governo. Sua atuação à frente do Ministério de Minas e Energia rendera-lhe a simpatia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que enxergou na subordinada, o perfil discreto e de muita força de trabalho, ideal para ser candidata à Presidência da República.



Avenida da Universidade vira palco de comemoração em Fortaleza

Já no início da noite de 31/10, com a divulgação do resultado para a presidência apenas no início, centenas de pessoas já se concentravam na Av. da Universidade, no Benfica, palco das principais comemorações da esquerda em Fortaleza.

Em frente ao comitê de Dilma Rousseff, um telão transmitia ao vivo os resultados da apuração e cada novo boletim era comemorado com queima de fogos e muitos jingles de campanha. Um dos mais festejados era a paródia “Serra não mamãe”, quando as bandeiras se agitavam e os militantes gritavam a plenos pulmões o refrão da música.

Ao final, com o resultado divulgado e Dilma oficialmente eleita, a banda Soulpop fez a animação dos eleitores.

AGRADECIMENTO ESPECIAL – Os organizadores do evento fizeram um agradecimento especial à mobilização dos trabalhadores no Ceará e ressaltaram o apoio dos bancários à candidatura de Dilma. De acordo com os organizadores, a categoria bancária, voluntariamente, deu uma valorosa contribuição para a eleição de Dilma.



Curiosidades sobre a eleição de Dilma

* A ELEIÇÃO DE DILMA NÃO FOI COMEMORADA APENAS NO BRASIL. A ESCOLHA POR VOTO DIRETO DA PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE DO BRASIL FOI ACOMPANHADA COM MUITA ATENÇÃO TAMBÉM NA BULGÁRIA. O PAI DE DILMA NASCEU NA BULGÁRIA E A NOVA PRESIDENTE DO BRASIL MEXE COM O ORGULHO DOS BÚLGAROS.

* ANTES DE DILMA, A ÚLTIMA MULHER A COMANDAR O PAÍS FOI A PRINCESA ISABEL. ANTES DA PRINCESA, COMANDARAM O BRASIL D. MARIA E D. LEOPOLDINA.

* A VITÓRIA DE DILMA FOI DESTAQUE NOS SITES DE JORNAIS INTERNACIONAIS. AS PUBLICAÇÕES RESSALTAM O PASSADO GUERRILHEIRO DA PETISTA E O PESO DO APOIO DO PRESIDENTE LULA NO RESULTADO.

* LULA FOI O PRIMEIRO PRESIDENTE ELEITO EM 80 ANOS A FAZER SEU SUCESSOR.

* A PETISTA DILMA ROUSSEFF GANHOU EM TODOS OS MUNICÍPIOS DE QUATRO ESTADOS: PERNAMBUCO, MARANHÃO, AMAZONAS E AMAPÁ. NO CEARÁ, JOSÉ SERRA SÓ CONSEGUIU VENCER EM UMA ÚNICA CIDADE (VIÇOSA DO CEARÁ). NO ESTADO, DILMA OBTVEU 77,35% DOS VOTOS.

* CALUMBI (PE) REGISTROU A MAIOR VANTAGEM DE DILMA. ELA RECEBEU 96,51% DOS VOTOS VÁLIDOS, CONTRA 3,49% DO ADVERSÁRIO DO PSDB.

* DILMA TERÁ MAIORIA ABSOLUTA NO SENADO E NA CÂMARA DOS DEPUTADOS. DOS 81 MEMBROS DO SENADO, 52 SÃO DE PARTIDOS ALIADOS DO GOVERNO (64,2%). JÁ DAS 513 CADEIRAS DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, 402 SÃO DE PARTIDOS QUE APOIAM O GOVERNO (78%).

* A ESCOLHA DA PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE DO BRASIL É CONSIDERADA PELOS CIENTISTAS POLÍTICOS BRASILEIROS COMO UMA QUEBRA DE PRECONCEITO E UM PASSO IMPORTANTE PARA A DIMINUIÇÃO DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO.

Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução de salário

É a principal bandeira de luta da CUT-CE em 2010. Há 14 anos, a Proposta de Emenda à Constituição PEC 231/95 tramita no Congresso Nacional, com a proposta de redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e que também aumenta o valor do adicional de hora extra de 50% do valor normal para 75%. Dia 30 de junho de 2009, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o relatório favorável à PEC. Antiga reivindicação do movimento sindical, as Centrais Sindicais vêm priorizando o tema e têm pressionado o governo e os empresários para que haja, efetivamente, a redução da jornada de trabalho.

O desafio presente, que aglutina todo o movimento sindical brasileiro, é o de transferir parcelas dos ganhos obtidos pelo setor produtivo para os trabalhadores a partir da redução da jornada de trabalho sem a redução de salários.

OS EMPRESÁRIOS APONTAM PREJUÍZOS – Historicamente, desde quando as jornadas eram de 16 horas no século XVIII, toda vez que os trabalhadores lutaram pela redução da jornada de trabalho, os patrões argumentaram que as empresas não resistiriam à medida. No entanto, observa-se que houve um excepcional aumento de produtividade nas últimas décadas. Ganhos que foram apropriados quase que exclusivamente pelas empresas e organizações. Esse aumento de produtividade foi possível tanto pelas inovações tecnológicas e organizacionais, quanto por um maior nível de qualificação do trabalhador e as várias possibilidades de arranjos produtivos implementados no interior das unidades econômicas. Esta riqueza não distribuída poderia ter sido compartilhada

da através da redução de preços e impostos, da melhoria dos salários e das condições de trabalho, em especial da redução da jornada de trabalho.

Outro fato é que os custos com salários, no Brasil, são muito baixos se comparados com os

de outros países. O custo da mão de obra manufatureira No Brasil é de US\$5,96, ficando atrás de países como Taiwan (US\$ 6,58), Portugal (US\$ 8,27), Singapura (R\$ 8,35), Coreia (US\$ 16,02), Estados Unidos (US\$ 24,59), entre outros. Na Noruega esse valor chega a US\$ 48,50.

A redução da jornada de trabalho também não traria prejuízos à competitividade das empresas brasileiras, porque a diferença não está no custo da mão de obra, mas sim nas vantagens competitivas que o país pode oferecer.

A REDUÇÃO DA JORNADA SÓ TRAZ GANHOS PARA O PAÍS – Os argumentos são de natureza histórica, econômica, social e individual. De início, a redução da jornada de trabalho é uma das formas de os trabalhadores se apropriarem dos ganhos de produtividade, logo, é um dos instrumentos para a distribuição de renda no país. Tem ainda como vantagem gerar empregos e possibilitar aos trabalhadores mais tempo para o lazer, a convivência familiar, a capacitação, à cultura, contribuindo para mais

qualidade de vida e reduzindo as doenças do trabalho.

A redução da jornada de trabalho é um dos instrumentos para geração de novos postos de trabalho e a conseqüente redução das altas taxas de desemprego. Se todos trabalhassem um pouco menos, todos poderiam trabalhar. O Brasil ainda tem um contingente grande de desempregados – mais de 3 milhões de pessoas que estão dispostas a trabalhar e não conseguem empregos, apenas nas regiões Metropolitanas, segundo dados do Dieese. A proposta de redução da jornada de trabalho das atuais 44 para 40 horas semanais, sem redução dos salários, tem potencial de gerar, no limite, mais de 2,5 milhões de novos empregos, reduzindo assim o número de desempregados.

A jornada normal de trabalho no Brasil é uma das maiores no mundo: 44 semanais desde 1988. Veja que está bem acima de países como a Espanha (35,4 horas), Israel (37 horas), França (38 horas), Itália (38,3 horas), Japão (42 horas), Estados Unidos (42,6 horas), entre outros.



CONQUISTA

Valorização também no PCS do Banco do Brasil

Mais de 60% do funcionalismo da instituição receberá reajuste superior a 10%. Ainda permanecem entre alguns bancários do BB dúvidas quanto à nova estrutura do PCS após as conquistas deste ano. Para calcular o novo salário, o bancário deve verificar o valor do seu Vencimento Padrão (VP) e adicionar 13%. Para quem está na faixa E2, por exemplo, o VP vai passar de R\$ 1.166,50 para R\$ 1.318,14.

Se o bancário recebe também o Vencimento Padrão de Caráter Pessoal (VCP), deve fazer o mesmo: aplicar 13% sobre o valor. O próximo passo é calcular 7,5% de

reajuste sobre as gratificações, como Adicional Básico de Função (ABF) e o Adicional Temporário Fatores/Comissionamento (ATFC).

Os novos valores devem ser somados e, sobre o resultado, deve-se aplicar os 25% da Gratificação Semestral (GS). Esse total será o novo salário do funcionário. É importante ressaltar que mais de 60% dos bancários do BB terão reajuste maior que 10%, o que representa um aumento real de pelo menos 5,5%. Confira abaixo na tabela um exemplo que ilustra o cálculo).

EXEMPLO – ASSISTENTE A E5

	Valor sem os reajustes	Índice de reajuste	Valor após reajuste
VP	R\$ 1.275,00	13%	R\$ 1.440,65
ABF	R\$ 841,80	7,5%	R\$ 904,94
ATFC	R\$ 279,90	7,5%	R\$ 300,89
GS (25% s/a soma dos valores acima)	R\$ 599,18	–	R\$ 661,62
Total	R\$ 2.995,88	–	R\$ 3.308,10 (+10,4%)

IMPRENSA

Editor do Diário é demitido por publicar caderno sobre Marxismo

No momento em que a grande mídia distorce e critica o projeto de indicação aprovado na Assembleia Legislativa do Ceará, que propõe a criação do Conselho Estadual de Comunicação – sob o falso argumento de que vai “cercear a liberdade de expressão” –, o jornal Diário do Nordeste demitiu de forma arbitrária, no último dia 18/10, o jornalista Dalwton Moura, editor do veículo, por ter escrito e editado matéria no Caderno 3 sobre as revoluções marxistas que marcaram os séculos XIX e XX. O caderno trazia ainda artigos da professora da UFC, Adelaide Gonçalves e do jornalista José Arbex Jr. O caderno especial, de seis páginas, foi considerado pela direção da empresa “panfletário” e “subversivo”, além de “inoporuno ao momento atual”.

Tendo, entre outras fontes, o filósofo Michael Löwi, que estaria em Fortaleza para lançar o livro “Revoluções” (com imagens que marcaram os movimentos contestatórios decisivos para a história dos últimos dois séculos), a matéria foi pautada pelo editor-chefe do jornal, Ildefonso Rodrigues, tendo sido sugerida pela historiadora e professora Adelaide Gonçalves. No entanto, ao comunicar a demissão do jornalista, o editor-chefe se limitou a dizer que “não sabia o conteúdo da reportagem até vê-la publicada”.

O caso do jornalista Dalwton Moura não se trata de demissão por delito de opinião, pois ele não emitiu, em qualquer momento, juízo de valor sobre o conteúdo da pauta. Muito menos foi demitido por incompetência ou negligência. Ironicamente, ele foi dispensado por cumprir uma pauta que, depois de publicada, percebeu-se ser contra os interesses da empresa. A direção do jornal não pode alegar, no entanto, que desconhecia o conteúdo da matéria, pois além de

ter sido pautado pelo editor-chefe, o assunto foi relatado em, pelo menos, quatro reuniões de pauta que antecederam sua publicação, de acordo com o Sindicato dos Jornalistas do Ceará (Sindjorce).

“O Sindicato dos Jornalistas do Ceará protesta contra esta demissão arbitrária e mantém sua luta pela verdadeira liberdade de expressão para os jornalistas e para todos os brasileiros, manifestada em projetos como o do Conselho de Comunicação”, afirma o presidente do Sindjorce, Claylson Martins.

Segundo o jornalista, que trabalhava há quase nove anos no veículo,

o editor informou que o caderno gerou problemas para a direção do jornal. O editor disse que “jamais imaginou” que poderia ser demitido dessa forma, e que a demissão abre espaço para várias interpretações. De acordo com Moura, nem ele, nem a repórter Sírnia Mapurunga, que fizeram a entrevista com o filósofo, emitiram opinião. A entrevista destacava no título a declaração de Löwi: “O marxismo tem de evoluir para uma maior radicalização”.

O Sindicato dos Jornalistas do Ceará questionou a demissão e criticou o fato de a grande imprensa contestar a criação do Conselho de Comunicação no Estado, mas permitir que demissões como a de Moura aconteçam.

“A demissão do então editor do 'Caderno 3' expõe o abismo entre o discurso da grande mídia conservadora, que se diz ameaçada em sua liberdade de expressão - inclusive atacando com este falso argumento o projeto do Conselho de Comunicação do Estado -, e suas práticas cotidianas, restritivas ao exercício profissional dos jornalistas, bem como à livre opinião de colaboradores e leitores”, diz a nota divulgada pelo Sindicato.



ESPORTE

XXIV Futsoçaite finaliza sua primeira fase. Segunda fase inicia no dia 6/11

A XXIV edição do Campeonato do Futebol Soçaite finalizou na última semana a primeira fase do campeonato. Os jogos ocorreram na terça, dia 26/10, e na quinta-feira, dia 28/10. Confira os resultados:

Terça-feira – 26/10

BB Metropolitano 0 x 2 Santander
BNB 1 X 1 Bradesco

Quinta-feira – 28/10

AABB 2 x 1 APCEF Master
APCEF Livre 1 x 0 Unibanco

Com os resultados da primeira fase, a classificação dos times por grupo ficou bastante acirrada. Para muitos times, o número de pontos é o mesmo e foi o saldo de gol que determinou a colocação. No grupo

A: 1º - AABB, com 13 pontos; 2º - APCEF Master, com 8 pontos e 5 gols de saldo; 3º Santander, com 8 pontos e 4 gols de saldo; e o 4º - BB Metropolitano, com 6 pontos. Já no grupo B, a classificação é a seguinte: 1º - BNB, com 11 pontos e 8 gols de saldo; 2º- Bradesco, 11 pontos, 7 gols de saldo; 3º- APCEF, 11 pontos e 4 gols de saldo; e 4º - Bradesco Empresa, com 8 pontos. O artilheiro da primeira fase da competição foi João Victor (APCEF Master), com 6 gols.

Mas ainda vai rolar muita bola na competição. A segunda fase do Futsoçaite inicia no dia 6/11. Agora, as equipes estarão divididas no grupo C e D. No grupo C, estão AABB, Bradesco, APCEF Livre e BB Metropolitano. No grupo D, estão BNB, APCEF Master, Santander e Bradesco Empresa. AABB e BNB iniciam a segunda fase

com um ponto de vantagem por conta de suas classificações na primeira fase. Confira os horários e os jogos das duas primeiras rodadas da segunda fase:

DIA 6/11 (sábado)

Clube da Caixa
8h40 – APCEF Master x Bradesco Empresa
10h20 – AABB X BB Metropolitano

Clube da Petrobras

8h40–APCEF Livre x Bradesco
10h20 – BNB x Santander

DIA 11/11 (quinta-feira)

Clube da Caixa
19h40 – AABB x APCEF Livre
21h20 – APCEF Master x Santander

Três agências do Banco do Brasil são atacadas no Interior do CE

As quadrilhas estão encontrando espaço livre para agirem no Interior do Ceará. Só na semana passada, três agências do Banco do Brasil foram atacadas em três dias consecutivos. Na madrugada do dia 27/10, a agência do BB de Banabuiú (214km de Fortaleza) foi arrombada por cerca de 20 homens fortemente armados. Os assaltantes metralharam a vidraça da agência, tentaram arrancar os caixas eletrônicos e levaram o cofre da agência, que foi abandonado em uma localidade próxima.

No dia 28/10, foi a vez da agência do BB de Ibicuitinga (a 189Km da Capital). Por volta de 1h30, um bando rendeu três policiais militares e três agentes do programa de segurança pública 'Pró-Cidadania' e os obrigaram a carregar o caixa eletrônico ao veículo da fuga. Não se sabe se os últimos ataques foram feitos pela mesma quadrilha, mas as características são muito parecidas.

ASSALTO COM DINAMITES – Uma terceira agência do Banco do Brasil de Lavras da Mangabeira foi assaltada na madrugada da sexta-feira, 29/10,



por volta de 2h30min, por uma quadrilha de cerca de 10 homens. De acordo com informações do destacamento da Polícia Militar do município, os assaltantes usaram material explosivo para arrombar os caixas eletrônicos, possivelmente dinamite.

O bando estava armado com armas de grosso calibre, como escopetas e fuzis. Os assaltantes trocaram tiros com policiais que chegaram ao município para reforçar a segurança no dia das Eleições, e estavam hospedados em uma casa em frente à agên-

cia do BB. O veículo em que os bandidos fugiram, uma Pajero, teve os vidros atingidos.

A Polícia Militar e Civil realiza diligências para capturar os assaltantes. A quadrilha pode ter fugido em direção ao município de Ipaumirim, no estado da Paraíba.

NO CEARÁ – Só neste ano, 24 ações de quadrilhas já foram realizadas no Estado, entre assaltos, tentativas de assaltos, arrombamentos, ataques a malotes, entre outros.

CAMPANHA 2010

Financiários conquistam 16,33% no piso, 7,5% nos salários e outros avanços

A Contraf-CUT e demais entidades sindicais realizaram na segunda-feira, 25/10, nova rodada de negociação da campanha salarial dos financiários, com data-base em 1º de junho. A Fenacrefi, entidade patronal do setor, apresentou proposta semelhante à conquistada pelos bancários em sua campanha nacional: reajuste de 16,33% nos pisos dos financiários e aumento salarial de 7,5% para os trabalhadores que ganham até R\$ 4.600,00 – acima desse valor, fica assegurada a incorporação de um valor fixo ao salário ou a inflação do período de 5,31%.

Seguindo orientação da Contraf-CUT, a proposta foi submetida aos financiários do Ceará, com indicação de aprovação, na assembleia realizada no Sindicato dos Bancários do Ceará na última sexta-feira, dia 29/10, sendo aprovada a proposta por ampla maioria.

PARA A PLR – A proposta prevê a manutenção da regra atual com correção de 7,5% nos valores - 90% do salário mais verba fixa de R\$ 1.397,50, com adiantamento de 50% da parcela fixa assim que for assinado o acordo. Além disso, os trabalhadores conquistaram a garantia de pagamento proporcional aos demitidos a partir do dia 2 de maio, inclusive. As empresas concordaram ainda em iniciar em março de 2011 uma negociação específica sobre novos parâmetros de distribuição de PLR para os financiários.

A proposta contempla ainda a igualdade na utilização do plano de saúde para casais homoafetivos, instrumento de

combate ao assédio moral e o compromisso de implementar as negociações na mesa paritária sobre igualdade de oportunidades, prevista na convenção coletiva, mas nunca efetivada.

As entidades sindicais avaliaram que a proposta traz grandes avanços para os financiários, da mesma forma que os pontos conquistados pelos bancários em sua campanha. "Se considerarmos as dificuldades de organização dos financiários, diante da pulverização da categoria, as grandes diferenças no porte das empresas e o volume de terceirizações de serviços, podemos avaliar como uma grande proposta a que foi arrancada na mesa de negociação, sem realização de greve", afirma Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

O acordo a ser assinado se aplica aos financiários dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Ceará, Paraná e Espírito Santo, mas deverá ser estendido também aos trabalhadores das empresas de atuação nacional, como Aymoré, BV Financeira e outras.

"Neste ano, conquistamos o maior índice de ganho real tanto nos pisos como nas demais verbas, a partir da luta unitária dos trabalhadores dos bancos e financeiras", salienta Miguel Pereira. "Precisamos continuar avançando na organização efetiva do ramo financeiro, envolvendo todos os que geram os fabulosos lucros das holdings financeiras. Está demonstrado que, quanto maior a nossa organização e luta unitária, maiores são as conquistas para todos", completa o dirigente da Contraf-CUT.

DIEESE

Desemprego atinge em setembro a menor taxa da série histórica da PED

Foto: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE

O número de pessoas desempregadas em sete regiões metropolitanas do País em setembro é o menor em 21 meses, de acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). A taxa de desemprego passou de 11,9%, em agosto, para 11,4%, em setembro, no conjunto das regiões pesquisadas: Distrito Federal, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

É a menor taxa desde janeiro de 2009, quando teve início a pesquisa nas sete regiões metropolitanas. O total de desempregados no período foi estimado em 2,516 milhões de pessoas, 109 mil a menos do que no mês anterior. A taxa de ocupação aumentou 0,8%, com a criação de 153 mil postos de trabalho. No período, 44 mil pessoas ingressaram no mercado de trabalho e 109 mil pessoas deixaram a situação de desemprego.

NA CAPITAL CEARENSE – Fortaleza (inclui toda a Região Metropolitana) foi uma das capitais que apresentou maior queda na taxa de desemprego, segundo avaliação



feita pela Fundação Seade e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), publicada na quarta-feira (27/10). Ediran Teixeira, coordenador da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Dieese/CE, informou que essa queda representa aumento na ocupação, quando os trabalhadores estão melhor se inserindo e com mais facilidade no mercado de trabalho. "A pressão está sendo respondida com novos postos de trabalho", disse. Em comparação com agosto, a taxa na capital cearense caiu de 9,2% para 8,7%, a menor taxa dos últimos dois anos (desde a implantação da PRD em dez/2008).

O mercado de trabalho está aquecido, com maior dinamismo para a construção civil que gerou 10 mil ocupações, e o setor de serviços, que começa a contratar para o período de alta estação, absorvendo 24 mil pessoas. "A PED está nesse ambiente pesquisando e revelando esses números, mas precisamos ressaltar alguns fatores, tais como: melhora a ocupação, redução do desemprego, porém o rendimento ainda não acompanha o ritmo de crescimento da ocupação. A PED de Fortaleza registra o menor salário entre as capitais pesquisadas do País", disse Ediran.

TRABALHO

Brasil chega a 2,2 milhões de empregos formais em 2010, segundo o Caged

Em setembro, de acordo com o Ministério do Trabalho, saldo foi de 246.875 vagas com carteira assinada; indústria é destaque. Com o resultado de setembro, o saldo de empregos com carteira assinada no País atingiu mais de 2,2 milhões este ano, o melhor resultado da série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. Apenas no mês passado, o saldo foi de 246.875 postos de trabalho formais (crescimento de 0,70% sobre o estoque), com 1,689 milhão de contratações e 1,442 milhão de demissões. No ano, foram abertas 2.201.406 vagas com registro em carteira, expansão de 6,67%.

Dos empregos formais criados em setembro, 94.205 vieram da indústria (alta de 1,19%), 94.202 do setor de serviços (0,68%), 55.051 do comércio (0,72%) e 21.676 da construção civil (0,83%). A agropecuária fechou 22.937 (-1,38%).

No ano, até setembro, o setor de serviços abriu 774.068 vagas com carteira (crescimento de 5,87%), seguido da indústria, com 600.276 (aumento de 8,09%). A maior alta percentual é da construção civil, 14,59%, o correspondente a 330.215 postos de trabalho. O comércio criou 292.519 vagas (alta de 3,95%) e a agropecuária, 148.614 (10,17%).

Dos mais de 600 mil empregos criados na indústria este ano, 134.476 vieram do setor de produtos alimentícios e bebidas, que cresceu 7,24%. Percentualmente, a maior alta foi do segmento de calçados, com expansão de 16,89% e saldo de 54.194 vagas. Também se destacaram os setores têxtil e de vestuário, com 73.816 postos de trabalho (alta de 7,57%) e a metalurgia, com 70.374 (9,66%).

Entre as regiões, em setembro o Nordeste teve saldo de 105.897 (1,97%), seguido do Sudeste, com 86.229 (0,45%), sendo 53.572 apenas no estado de São Paulo (0,47%). Na sequência, vieram o Sul (37.881 empregos, alta de 0,59%), o Norte (11.300 e 0,76%, respectivamente) e o Centro-Oeste (5.568 e 0,21%). O único estado a registrar saldo negativo foi Goiás, com ligeira queda de 0,05%, ou 509 vagas a menos.

No acumulado de 2010, mais da metade do saldo veio da região Sudeste, com 1.220.373 postos de trabalho abertos (expansão de 6,77%). Foram abertas 388.459 vagas no Sul (6,45%), 329.328 no Nordeste (6,43%), 165.272 no Centro-Oeste (6,81%) e 97.974 no Norte (7,02%). O único estado que fechou vagas (4.836, queda de 1,6%) foi Alagoas.



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Assembleia aprova acordo para restabelecimento da Licença-Prêmio

Os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) aprovaram em assembleia, no último dia 25/10, o acordo proposto pelo Banco que restabeleceu o benefício da licença-prêmio a todos os funcionários admitidos até 6/1/1997, não contemplados com acordos judiciais, ativos no Banco e com até 30 anos de serviço completados entre 1º/1/2005 e 1º/1/2010. A assembleia aprovou também taxa de fortalecimento de 1% sobre os valores recebidos por cada beneficiário.

A proposta de restabelecimento do benefício da licença-prêmio segue os mesmos padrões do acordo trabalhista realizado ano passado entre o BNB e o SEEB/CE, respeitando o princípio da prescrição de direitos que considera apenas

os últimos cinco anos e mantendo o percentual de 55% dos dias devidos para indenização e 10% para gozo.

O acordo representa mais uma vitória da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), pois trata-se de antiga reivindicação constante de todas as pautas específicas dos funcionários do BNB desde o ano de 2003. Para Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, o restabelecimento da LP para todos os funcionários até 06/01/1997 é a reparação de mais uma injustiça praticada pela temerária gestão tucana de Byron Queiroz à frente do Banco.

Tomaz lembra que, sob a administração Roberto Smith, a CNFBNB/Contraf-CUT já conseguiu restabelecer para os an-

tigos funcionários os benefícios das folgas, anuênios, auxílio material escolar, promoções e fez acordos em vários passivos trabalhistas, dentre os quais o da URP, no primeiro ano da atual gestão, em 2003.

Segundo Tomaz, o próximo desafio é a criação da licença-prêmio para os novos funcionários, admitidos a partir de 2000, os quais, dentro do princípio de isonomia, foram contemplados, mediante acordo com o Banco, com cinco ausência abonadas por ano, implantação de Plano de Cargos e Remuneração, adiantamento de férias e Plano de Previdência complementar. “Outra meta da CNFBNB/Contraf-CUT é a criação da LP de 35 anos, tendo em vista a nova legislação previdenciária vigente no País”, concluiu.

AÇÃO DAS FOLGAS DO BNB

SEEB/CE pede suspensão de homologação para revisar valores calculados a menor

Para preservar o direito dos trabalhadores, o Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) solicitou à Justiça a suspensão da homologação do acordo firmado com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), visando o pagamento das indenizações referentes à ação trabalhista das folgas.

O pedido de suspensão foi motivado após constatação que a sentença do juiz determina ao Banco a indenização de dez folgas e não cinco como interpretado pelo BNB.

O SEEB/CE, através do diretor Tomaz de Aquino, procurou o Banco, tão logo constatou o equívoco, para que fosse feita a reparação do erro, mas a direção do BNB respondeu que uma nova negociação teria que começar do zero, tendo em vista o impacto

financeiro causado pela nova realidade.

Com o objetivo de não perder todo o processo de negociação construído até o momento, Tomaz de Aquino, após ouvir vários beneficiários da ação, apresentou ao Banco uma sugestão de solução intermediária, consistindo no pagamento dos valores já acordados e divulgados, ficando o restante de saldo para posterior utilização como folgas.

O Banco, através da Superintendência de Desenvolvimento Humano, ficou de levar a sugestão à apreciação da Diretoria do Banco e dar uma resposta em seguida.

Tomaz de Aquino declara que está sistematicamente cobrando uma posição do BNB, para em seguida convocar assembleia para deliberação final sobre o assunto.

RANKING

Previ é o 25º maior fundo de pensão do mundo

Com participação acionária nas principais companhias brasileiras, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, o Previ, já ocupa o 25º lugar no ranking dos 300 maiores fundos de pensão do mundo. A classificação é da publicação americana Pensions & Investments, especializada em previdência complementar. Entre 2008 e 2009, a Previ subiu 20 posições e garantiu a melhor classificação desde o início da pesquisa, em 1989.

O diretor de investimento da Previ, Renê Sanda, credita o bom desempenho da fundação à recuperação mais rápida do Brasil à crise internacional que castigou os mercados de capitais do mundo a partir de setembro de 2008. Ao contrário da maioria dos fundos de pensão listados pela Pensions & Investments, que não conseguiram em 2009 voltar a níveis pré-crise,

a Previ elevou seu patrimônio em 62,50% entre 2008 e 2009, de US\$ 50,3 bilhões para US\$ 81,74 bilhões.

A cifra supera os US\$ 77,6 bilhões apurados em 2007, antes de a crise abalar a confiança dos investidores na solidez do sistema financeiro internacional. Na época, a Previ ocupava o 34º lugar no ranking. Com as turbulências em 2008, a Previ viu seus ativos encolherem quase US\$ 30 bilhões, caindo para 45ª posição.

Para o diretor, os bons fundamentos da economia brasileira abriram caminho para a valorização dos investimentos da Previ, que tem 53,41% de seus recursos aplicados em renda variável. Com a recuperação da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em 2009, a fundação garantiu uma rentabilidade de quase 40% em seus investimentos nesse segmento.

OUTROS TOQUES

CÂNCER DE MAMA

Vários pontos de Fortaleza receberam um tom mais feminino durante o mês de outubro. A estátua de Iracema, a Praça do Ferreira, o Hospital do Câncer, a Praça Portugal e outros receberam iluminação de tom rósea na campanha Outubro Rosa. A campanha desenvolveu até do dia 30 atividades de conscientização sobre o câncer de mama. Este ano, a campanha luta pelo cumprimento da Lei 11.664/2008, que garante às mulheres com mais de 40 anos o direito à mamografia, principal exame necessário para a detecção do tumor ainda em estado inicial.

ENEM

Os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) podem consultar pela internet os locais onde farão a prova. O endereço é <http://sistemasenem2.inep.gov.br/localdeprova/>. Para ter acesso ao módulo de consulta, o estudante precisará informar seu CPF e a senha cadastrada durante a inscrição no Enem. O exame, que será aplicado nos dias 6 e 7 de novembro e teve 4,6 milhões de inscritos.



“Não podemos descansar enquanto houver brasileiros passando fome, enquanto houver pessoas dormindo nas ruas”

Dilma Rousseff durante primeiro discurso como Presidente eleita.

FICHA LIMPA

Por conta de novo impasse, seis ministros do STF decidiram manter a decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que barrou a candidatura de Jader Barbalho (PMDB-PA) ao Senado, quando considerou a Lei da Ficha Limpa constitucional e válida para este ano. O impasse foi resolvido pelo ministro Celso de Mello que sugeriu manter a decisão do TSE. A Ficha Limpa deve voltar ao Supremo futuramente, para a análise de outros casos e poderá ter solução diversa caso o presidente Lula nomeie o novo ministro que seja contrário à legislação.

RUBRICAR:		DATA:
<input type="checkbox"/> PORTAL EM		
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO		
<input type="checkbox"/> PORTAL OU SÍNDICO		
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO		
<input type="checkbox"/> OUTROS:		
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO		
<input type="checkbox"/> AUSENTE		
<input type="checkbox"/> RECUSADO		
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO		
<input type="checkbox"/> FALCIDO		
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO		
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE		
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE		

ANTIBIÓTICOS

A Anvisa publicou dia 28/10, no Diário Oficial da União, as novas regras para a compra de medicamentos antibióticos em farmácias. De acordo com a resolução, os antibióticos deverão ser vendidos sob prescrição médica. O paciente deverá ficar com uma via da receita de controle especial, carimbada pela farmácia, como comprovante do atendimento. A outra via ficará retida no estabelecimento farmacêutico. As farmácias deverão começar a reter a receita a partir de 28/11. A prescrição médica para antibióticos terá dez dias de validade.

